RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

# WHATSAPP® COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO NA ATENÇÃO À PESSOA IDOSA COM ALZHEIMER

*Victória Campos Da Costa (victoriacamposufjf@gmail.com)*

*Lucilia Nunes Alves Candido (candido.lucilia@estudante.ufjf.br)*

*Hianka Patrícia Cardoso Correia Ribeiro (hianka.cardoso@estudante.ufjf.br)*

*Natália Maria Vieira Pereira Caldeira (natalia.caldeira@ufjf.br)*

*Edna Aparecida Barbosa De Castro (ednabdecastro@aol.com)*

*Denise Rocha Raimundo Leone (denise.rocha@ufjf.br)*

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência e, devido ao seu caráter crônico e progressivo, a maioria das pessoas idosas acometidas vive na comunidade e é acompanhada pela Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, os agentes comunitários de saúde (ACS) desempenham papel fundamental no acompanhamento das pessoas idosas com DA e seus familiares, favorecendo a identificação precoce de casos, o monitoramento das condições de saúde e o fortalecimento do vínculo entre comunidade e serviços de saúde. O uso de ferramentas digitais, como o

WhatsApp®, tem sido incorporado ao processo de trabalho desses profissionais, podendo influenciar positiva ou negativamente suas práticas. Objetivo: Compreender o uso do WhatsApp® no processo de trabalho dos ACS no acompanhamento de pessoas idosas com DA e seus familiares.

Método: Estudo qualitativo, descritivo e multicêntrico, fundamentado na Teoria das Transições de Afaf Meleis e conduzido segundo o Estudo de Caso Único de Yin. Participaram 19 ACS de quatro Unidades Básicas de Saúde de um município de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais, realizadas entre maio e agosto de 2025, e analisados com auxílio do software PyLogos®.

Resultados: O WhatsApp® foi identificado como importante ferramenta de trabalho, favorecendo a comunicação entre ACS, equipe de saúde e população, ampliando a resolutividade das ações, a vigilância em saúde e a superação de barreiras geográficas e temporais. Entretanto, sua utilização também contribuiu para a ampliação da jornada laboral, ao estimular a disponibilidade contínua dos profissionais. Além disso, observou-se tendência de substituição parcial das visitas domiciliares pelo contato virtual, com possíveis repercussões na assistência e na vigilância territorial.

Conclusão: O WhatsApp® apresenta potencial para qualificar o trabalho dos ACS, mas também impõe desafios relacionados às condições de trabalho, à regulamentação do uso e à preservação das práticas presenciais de cuidado.

WhatsApp® como herramienta laboral del agente comunitario de salud para cuidar personas mayores con Alzheimer

Introducción: La enfermedad de Alzheimer (EA) es la principal causa de demencia y, debido a su carácter crónico y progresivo, la mayoría de las personas mayores afectadas vive en la comunidad y recibe seguimiento en la Atención Primaria de Salud (APS). En este contexto, los agentes comunitarios de salud (ACS) desempeñan un papel fundamental en el acompañamiento de las personas mayores con EA y sus familiares. El uso de herramientas digitales,

como WhatsApp®, se ha incorporado al proceso de trabajo de estos profesionales y puede influir positiva o negativamente en sus prácticas.

Objetivo: Comprender el uso de WhatsApp® en el proceso de trabajo de los ACS durante el seguimiento de personas mayores con EA y sus familiares.

Método: Estudio cualitativo, descriptivo y multicéntrico, fundamentado en la Teoría de las Transiciones de Afaf Meleis y desarrollado según el Estudio de Caso Único de Yin. Participaron 19 ACS de cuatro Unidades Básicas de Salud de un municipio de Minas Gerais, Brasil. Los datos se recopilaron mediante entrevistas individuales realizadas entre mayo y agosto de 2025 y se analizaron con el software PyLogos®.

Resultados: WhatsApp® fue identificado como una herramienta de trabajo que favorece la comunicación entre los ACS, el equipo de salud y la población, amplía la capacidad resolutiva de las acciones, fortalece la vigilancia en salud y supera barreras geográficas y temporales. Sin embargo, también contribuyó a ampliar la jornada laboral al estimular la disponibilidad continua de los profesionales. Además, se observó una tendencia a sustituir parcialmente las visitas domiciliarias por el contacto virtual, con posibles repercusiones en la atención y la vigilancia territorial.

Conclusión: WhatsApp® tiene potencial para fortalecer el trabajo de los ACS, pero también plantea desafíos relacionados con las condiciones laborales, la regulación de su uso y la preservación de las prácticas presenciales de cuidado.

WhatsApp® as a Work Tool for Community Health Workers Caring for Older Adults with Alzheimer’s

Introduction: Alzheimer's disease (AD) is the leading cause of dementia and, due to its chronic and progressive nature, most affected older adults live in the

community and are followed by Primary Health Care (PHC) services. In this context, Community Health Workers (CHWs) play a key role in supporting these individuals and their families, contributing to early case identification, health monitoring, and strengthening the link between communities and health services. The use of digital communication tools, such as WhatsApp®, has been incorporated into the work process of these professionals and may positively or negatively influence their practices.

Objective: To understand the use of WhatsApp® in the work process of CHWs when supporting older adults with dementia and their families.

Method: This qualitative, descriptive, multicenter study was grounded in Afaf Meleis' Transitions Theory and conducted according to Yin's Single Case Study methodological framework. Nineteen CHWs from four Primary Health Care Units in a municipality of Minas Gerais, Brazil, participated in the study. Data were collected through individual interviews conducted between May and August 2025 and analyzed using PyLogos® software.

Results: WhatsApp® was identified as an important work tool, facilitating communication among CHWs, health teams, and the population, while enhancing problem-solving capacity, health surveillance, and the overcoming of geographical and temporal barriers. However, its use also contributed to extending working hours by encouraging continuous professional availability. Furthermore, a trend toward the partial replacement of home visits with virtual contact was observed, with potential implications for care delivery and territorial health surveillance.

Conclusion: WhatsApp® has the potential to enhance the work of CHWs; however, it also poses challenges related to working conditions, regulation of its use, and the preservation of face-to-face care practices.

Palavras-chave: tecnologia; doença de alzheimer; agentes comunitários de saúde.